



TUDO DE CONCRETO

T&A PERNAMBUCO 20 ANOS



Início das operações da T&A PE



Parque fabril atual da T&A PE

EDITORIAL

20 ANOS DE INOVAÇÃO, CONQUISTAS E CREDIBILIDADE

Após duas décadas de atividades da T&A em Pernambuco é inevitável analisarmos a trajetória do pré-fabricado de concreto em nosso Estado. Quando chegamos aqui, o uso do sistema era em pequena escala, não havia construções de maior porte, nem indústrias com maior capacidade de produção e que mantivessem um rígido controle tecnológico na confecção das peças.

Encontramos um mercado ainda resistente à nova tecnologia, o que de certa forma nos auxiliou a nos desenvolvermos e mostrarmos, na prática, o quanto ela poderia ser atrativa para os construtores. Foi preciso estabelecer uma relação de troca de muita confiança com as empresas, os profissionais da Engenharia Civil local e as entidades de classe.

Hoje, temos convicção do papel da T&A para a abertura de novos caminhos rumo à industrialização, qualidade, segurança e otimização de custos nas obras.

A utilização do sistema se tornou um padrão, um *modus operandi* em nosso setor. Isso tudo nos traz um sentimento de satisfação, mas, de outro lado, uma grande responsabilidade de continuarmos nos desenvolvendo com inovações, buscando novidades fora, em locais que possuem uma construção mais moderna, para melhorarmos os nossos processos. Cremos que, muito em breve, por exemplo, o pré-fabricado será ainda mais disseminado em determinados tipos de construção, como o de edifícios altos.

Convidamos todos vocês a recordarem um pouco da trajetória de nossa fábrica em Pernambuco, ao longo destes 20 anos. E aproveitamos para agradecer a todos os clientes, fornecedores, entidades de classe e profissionais parceiros que têm depositado confiança em nosso trabalho nestas duas décadas.

Vitor Almeida
Superintendente da T&A PE

AMPLIAÇÃO DO SHOPPING TACARUNA O PRIMEIRO DESAFIO



Shopping Tacaruna

A primeira ampliação do Shopping Tacaruna, em Olinda, no ano de 2003, foi o empreendimento inicial executado pela T&A Pernambuco. Naquela época, não havia ainda no Estado uma indústria com capacidade para construir a obra em estrutura pré-fabricada de concreto. “Era um desafio porque o novo edifício seria colado a uma obra já existente e os pé-direitos do shopping eram muito pequenos, com cerca de 5,3 m de altura. A T&A estava concluindo o Midway Mall, em Natal, e se comprometeu a vir para Pernambuco, a fim de desenvolvermos juntos o projeto estrutural”, lembra o calculista da obra, Sérgio Osório.



Sérgio Osório

Alguns anos depois, em 2008, mesmo quando houve uma crise econômica mundial, a T&A conseguiu fechar a obra do Shopping RioMar, com quase 300 mil m², além de outras construções paralelas, dentre fábricas e galpões.

“Estudamos muito como fazer uma estrutura pré-fabricada de concreto e divulgar o processo como uma alternativa interessante. Viajamos, trouxemos professores de outros locais, possibilitando ao mercado um maior entendimento e tiramos o medo dos clientes. Dizíamos a eles: quando a obra estiver pronta terá um desempenho semelhante ou até melhor que as moldadas no local”, revela o calculista.

De acordo com o engenheiro, existia um conceito muito forte, na época, de que o sistema não era rígido o suficiente. Achavam que obra de porte não poderia ser pré-fabricada porque dava problema e que ela era mais cara do que a estrutura moldada no local. “Começamos a discutir prazo e mão de obra necessária. Conversávamos com as construtoras e mostrávamos que os orçamentos iniciais sempre tinham os extras, que se equivaleriam teoricamente ao orçamento dos pré-moldados. Ao entrar em Pernambuco e sabendo que ela cumpria prazos e que concedia às obras um bom acabamento, consequentemente começaram a surgir outros clientes interessados na tecnologia e a T&A cresceu muito nos primeiros anos, em função do seu desempenho”, recorda Osório.

Ao longo desses anos, por meio da parceria com Sérgio Osório, a T&A executou obras não usuais, como a do Senai, com vão de 18 m, e a fábrica da MG Polímeros, em Suape, com projeto bastante atípico. “Nem pensávamos que poderíamos, mas a T&A se empenhou em fazer e deu certo a construção da MG Polímeros”, afirma o engenheiro. Outro desafio grande foi a construção do Hapvida, um prédio de 14 pavimentos e que não dispunha de um terreno para uma obra moldada no local. “Não era comum no Recife, naquele tempo, um prédio tão alto pré-fabricado. Foi um marco de reconhecimento nacional, com o qual fomos até premiados pela ABECE como uma obra diferenciada”, lembra Osório, que complementa: “Os mitos



MG Polímeros

foram destruídos, as dificuldades passaram a ser uma condição mercadológica e a T&A continua a ter obras importantes e de porte, como mais recentemente a construção do colégio GGE, na zona norte do Recife, e a Ferreira Costa de Salvador, por meio de sua indústria na Bahia”.



Hapvida

TRÊS OBRAS PARA O GRUPO TAVARES DE MELO

“Naquela época, a T&A não estava com a fábrica ainda instalada. Visitamos o terreno com Haroldo Gadelha, em Igarassu, e lembro que, debaixo de uma árvore, ele nos mostrou como seria a indústria, disse-nos que começaríamos a fabricar as peças da ampliação e que, somente por último, construiríamos o escritório da T&A no local. Os esforços estavam em produzir para o Tacaruna e assim aconteceu. Fizemos a primeira ampliação, ficamos satisfeitos, em seguida construímos o edifício-garagem do Shopping Plaza e, depois, a segunda ampliação do Tacaruna.

Na primeira obra, íamos planejando as ações, definindo os caminhos para termos uma frente de montagem. Já no Plaza, não tínhamos local para estoque; tivemos que fazer um just in time. Planejávamos quais pilares seriam fabricados, em que dia chegariam para montagem, acionávamos o guincho para estar no canteiro, liberávamos o caminhão, e tudo bem cedo para não atrapalhar o trânsito.

No caso da segunda ampliação do Tacaruna, quando a fábrica da T&A já estava pronta, o nosso maior desafio foi o prazo. Contratamos a empresa antes de todo mundo para que ela fabricasse as peças com antecedência - cerca de 70% foram produzidos antes. A T&A fabricou, estocou os elementos e levou cerca de três meses apenas para montar a estrutura. Foi interessante essa forma de produção antecipada, pois nos ajudou muito a cumprirmos o prazo que o empreendedor havia solicitado.

Ronaldo Neves,
antigo Gerente
de Contrato
do Grupo
Tavares de Melo

O uso da tecnologia nos fez reduzir em torno de 6% o custo total das obras, por conta da diminuição do prazo e da mão de obra”, o que é um percentual bastante considerável numa obra deste porte. Estudamos a forma mais econômica, na época, para realizarmos a construção e depois foi só rebatermos para a execução do edifício-garagem do Shopping Plaza e para a segunda ampliação do Tacaruna. Tenho uma grande gratidão à T&A porque ela comprou a nossa ideia e nos ajudou a melhorá-la, pois não fazemos nada só. Formamos uma equipe e dessa equipe tiramos as melhores soluções. A T&A se tornou uma parceira e, ao final, todos tiveram sucesso.

LINHA DO TEMPO

2003-2023



AMPLIAÇÃO SHOPPING TACARUNA



INÍCIO DE OPERAÇÃO DA FÁBRICA



FAFEN



FACULDADE UNIVERSO



INDUSTRIA MG POLÍMEROS



PRÉDIO SEDE DO SINDUSCON



SHOPPING PLAZA



CAIS SUAPE



ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL



REFINARIA ABREU E LIMA



HOME CENTER FERREIRA COSTA



SHOPPING RECIFE



CONE



SHOPPING RIOMAR



COLÉGIO MOTIVO



INDÚSTRIA ACHÉ



COLÉGIO ABA



CERVEJARIA ITAIPAVA



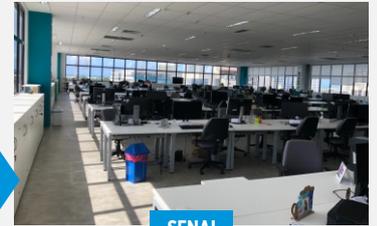
CARNEIROS ATLÂNTICO FLATS



CONCESSIONÁRIA JEEP



PORQUE CAPIBARIBE



SENAI

Visite nosso website:
www.tea.com.br



    [teaprefabricados](https://www.instagram.com/teaprefabricados)

